



112

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"Comissão de Redacção — *Benoenuto de Oliveira, J. Prospero e Carlos L'Eraistre*

Natal, 15 de Novembro de 1894

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção
Praça André d'Albuquerque n. 25**OASIS**

Natal, 15 de Novembro de 1894

Na vida de todos os povos, nos fastos de todas as historias, no percurso de todos os séculos, na continua successão de todas as épocas tem sido sempre nobre e altiva a missão da imprensa: Intrepida precursora de todos os tempos, a imprensa foi sempre o manancial perenne, d'onde dimana a verdadeira luz da instrução.

Quer cingindo a coroa do martyrio, quer arrastando os pesados grilhões de mal entendida prepotencia, ella aminha sempre altiva e soberaneira, consciente de sua nunca desmentida victoria.

Compenetrados, pois da inestimável utilidade da imprensa, maxime para nós,

sempre ávidos de luz e de saber, soltamos hoje às aurás da publicidade o *Oasis*, que nada mais significa do que o producto de nosso acurado esforço, de nosso amor íngente pela sagrada causa da instrução.

O *Oasis*, pois, que nada mais é do que uma diminuta parcella, uma insignificante faúlha desse grande mecanismo jornalístico do paiz, para nós verdadeira caravana a divagar em aridos desertos, será o aprazível lugar que nos conforta e orienta para chegarmos ao termínio de nossa jornada.

Litterario e noticioso, o *Oasis*, será completamente alheio ás questões políticas, sendo o seu objectivo principal a instrução.

Tendo a verdade por norma e a instrução por bussola, pautando a sua linguagem no crisol da mais rigorosa simplicidade e moderação, não trará o *Oasis* nenhuma innovação á nossa litteratura, e, pelo contrario, deante da exiguidade de nossos recursos intellectuaes, não será elle um mestre, mas sim um discípulo; não apregoarà idéas novas, mas esforçar-se-há pela observância restricta dos sãos princípios da mo-

ral, da justiça e da verdade, sem jamais enveredar pela sinuosa estrada das paixões; procurará sempre o caminho largo da razão e do direito e com os olhos sempre fitos no vivificante sol da instrução, envidará todos os meios, a fim de não manchar as candidas vestes da pudica filha do velho Guttenberg.

Espinholosíssima é a missão que hoje tomamos aos hombros, mas, firmes como estamos, no fiel cumprimento do nosso programma, esperamos sahir vitoriosos da lucta a que neste momento nos empenhamos.

Eis em limitados traços o nosso programma.

15 DE NOVEMBRO

Mais um novo sol desponta hoje no horizonte da pátria; sempre radiante e precedido de uma aurora brilhante, elle ilumina um lustro já passado na conquista do futuro.

Assim como os povos antigos, tales como os Gregos e os Romanos, traziam suas victorias na ponta de seus gladios, o Brazil com o coração cheio de amor bastante por tudo que é grande, sublime e magestoso, exemplifica ao mundo inteiro — que as idéas valem tanto como as armas, e o triumpho

obtido pelas letras e pela sciencia nobilita os vencedores sem amesquinhar os vencidos.

O dia 15 de Novembro será sempre para a patria uma recordação immorredoura da virtude cívica, com que os brazileiros sabem comprehender a grandesa do porvir e o direito ás liberdades publicas.

Hoje, pois, que o Brazil encéta o segundo lustro de uma nova existencia; hoje que as suas aguias podem livremente esvoaçar de norte a sul em busca do desenvolvimento phisico, moral e intelectual para a cultura d'essa gigantesca arvore da—"Liberdade, Igualdade e Fraternidade"—plantada no sólo brazileiro pelos dous maiores campeões da humanidade—o Livro e a Espada, tudo que for digno de nos os brios deve entrar nesse sumptuoso templo, erguido em honra da patria e homenagem ás publicas liberdades.

O dia 15 de Novembro marca uma data gloriosa na vida dos povos, pois ergueu sublime e magnifica um a colossal pyramide que tem por vertice a gloria e por base a vontade de um povo.

Assim, pois, fortaleçamo-nos na fé e na esperança de vér a patria redemida dos entraves, que ainda lhe perturbam a existencia; e como amigos do trabalho seivemos com instrucção e com ideas esse uberrimo e vastissimo solo, com que a natureza nos brindou, para d'elle tirarmos como effeito infalivel os elementos indispensaveis a nossa vida phisica e a vida da Republica.

L'Eraistre Filho.

◆ ◆ ◆

O pensamento em viagem

Com o titulo aclama, occupa o logar de folhetim deste periodico uma resumida e desfeituosa producção minha.

Escripta durante o meu tirocinio de preparatorista e quando frequentava as aulas de geographia do Atheneu Norte Rio-Grandense, ella ja teve começo de publicidade nas colunas da "Potiguarania", periodico escripto em orthografia positiva e que teve a vida de uma flor...morreu, por assim dizer, poucos momentos depois de nascer.

Pedindo ao publico benevolencia para com o mirrado fructo de

minha intelligencia, o qual, longe de ser uma serie encadeada de proposições exactas e bem acabadas, é apenas o producto de phantastica e imaginaria digressão de um espirito não brilhado, agradeço mui sinceramente dos meus collegas de redacção a illimitada condescendencia, lembrando se de tão desfeituoso trabalho para figurar como folhetim do "Oasis".

Benvenuto de Oliveira.

15 DE NOVEMBRO

Entre as fulgurantes datetas que se acham escriptas nas paginas da Historia brazileira, traduzindo o que ha de mais gigantesco e nobre, circumdando a fronte altaiva do Brazil e coroando a santa e sagrada causa da Democracia, salienta-se o 15 de Novembro de 1889.

O grito de Liberdade que naquelle dia repercutio do Prata ao Amazonas, não podia deixar de nos despertar desse longo e profundo sono, em que jaziamos, para felizes e cheios de alegria, tomarmos parte no convenio das nações livres.

O povo brazileiro estava preso pelos ferrenhos grijões da escravidão e tombava para o mais pavoroso abysmo, quando os heróes de 17 levantaram-se em busca de salvação, querendo plantar neste secundo sólo o germe sacro-santo da Liberdade... Mas era ainda cédo e Deus não tinha ainda acabado de escrever na pagina historica a palavra que devia libertar o Brazil.

Foi por ti, oh! divina e sublimada Liberdade, que foram conduzidos ao patibulo Tiradentes, Miguelinho, A. de Albuquerque e

outros, porque tentaram abraçar-te!

Foi porti, que este heroico Estado, outr'ora provin- cia, viu jorrar em seu sólo o sangue de um seu filho, que queria eleval-a ao grão de prosperidade e felicidade.

Mas eis que no dia 15 de Novembro de 1889, esses bravos que outr'ora eram esquecidos e despresados, foram vingados.

15 de Novembro mostrou-se altivo deante das mais grandiosas datas e dos mais gloriosos feitos de que o Brazil tem sido theatro, livrando-nos da escravidão e apresentando entre flores, festas, hymnos e fogos, a Republica brazileira. Despontando nos horizontes onde percebemos uma aurora cheia de futuro, rasgando nas esbranquiçadas nuvens do nascente uma nova era de prosperidades, de luz e de liberdade, 15 de Novembro appareceu como a vitória a mais gloriosa do Brazil.

Neste memoravel dia o sol que espalhou os seus brillantes raios, ergueuse magestoso d'entre as florfas que circulam este imenso territorio; o céo era de um azul brilhante, as limpidas águas que se deslizavam das cascatas, corriam com mais suavidade, as frescas brisas que sopravam de manso por entre as florestas virgens, trinavam no leque dos palmeiraes, os passarinhos em seus primorosos canticos pareciam entoar a "Marselheza", e Omnipotente abençoava a terra da Santa Cruz.

Salve! oh deslumbrante

dia ! tu que trouxestes para os brasileiros, a bem venu-tura da Republica; tu, que plantastes neste solo, o es-tandarte da Liberdade; tu, que fizestes com que esse negro véo que nos envolia —á monarchia de Bragança, se rasgasse para sempre, para mostrares ao povo bra-zileiro o caminho do bem, do direito e do dever, estás gravado em nossos corações

Bemdicta, a data de 15 de Novembro; bendicto, o seculo XIX em que raiou a feliz aurora, que symbolisa a Liberdade brasileira; bem dita, a mão que deitou por terra o throno de um rei; bendicto, os redemptores que escreveram com letras d'ouro a immorredoura data de 15 de Novembro de 1889 !

Salve, a Republica Bra-zileira ! Salve, o dia 15 de Novembro !!

R. F. O.

Por telegramma vindo de

FOLHETIM

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

A Grecia tão celebre na chronologia universal, tão decantada e tão endeusada pelo patriotismo, pelo heroismo, pelo amor ás sciencias, ás artes e a todos os commettimentos gigantescos de seus filhos na antiguidade; patria da poesia, da eloquencia, da philosofia e do direito, que logar occupa hoje no grande scenario da ci-vilisação moderna ? quasi que nenhum respondemos nós.

E que é da opulencia de Athenas, do patriotismo de Sparta, da ilorescencia de Coriatho, dos feitos de Pharsalia? Que é feito de Alexandre, o conquistador do mun-do ? que é feito de Socrates, o fi-

Mossoró tivemos a desagra-davel noticia de achar-se gravemente doente na villa de Caraúbas o prestimoso cidadão T. coronel Benvenuto Praxedes de Oliveira, pai do nosso estimavel col- lega de redacção Benvenuto de Oliveira e do distinto lente do Athenêo Rio-gran-dense Zozimo Platão Fer-nandes.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabe-lecimento.

Recreio Familiar

No pequeno theatro *Recreio Familiar* a sociedade dramatica «Treze de Maio» levou á scena, na noite de 10 do corrente, o drama — *Emilia ou 4 annos depois*, cujo desempenho correu regu-larmente. Terminou o espectaculo com a chistosa e espirituosissima comedia *Effeitos da Quebradeira*, producção do joven Ezequi-el W.

Que a referida sociedade

lho do velho sculptor, que na phrase eloquente de Cicero, fez a philosophia baixar do céo á terra ? Athenas que é de Themistocles; Egino, onde está Platão ? Delphos, que é de teus jogos ? Teaqui, que é de Ulysses ? Ah ! o passado !... quem sabe os seus mysterios ? !

Banhada pelas esmeraldinas on-das do Mediterraneo, com seus vastíssimos portos, seus cabos, i-lhas, peninsulas, bahias e golfos, cercada de todas as prodigalida-des da natureza, offerecendo todas as commodidades à toda sorte de communicações; a Grecia, votada ao mais ignobil ostracismo pelo mundo civilisado é apenas actual-mente um enorme sacrario das mais sublimes tradicções.

Em Athenas, onde ainda se vêem luminosos traços de uma ci-vilisação adiantada e aperfeiçoada, contemplamos commovidos os des-troços de numeraveis monumen-

tos que vida prolongada e que jamais arrefeça em propor-cionar-nos tão util quanto proveitosa distracção — é o q' sinceramente almejamos .

No *Brazil*, que d' aqui zarpou à 5 do corrente, re-gressou para Capital federal acompanhado de sua esti-mada e respeitavel familia, nosso coestadano e amigo Capm. Joaquim Waldivino, 3º escripturario da nova al-fandega de S. Paulo.

Desejamos que tenha feito uma viagem de rosas, e felicitamol-o pelo merecido accesso com que acaba de ser distinguido.

De viagem para Mossoró, passou hontem, á bordo do «Jaboatão», o distinto ci-dadão Cezario Fernandes de Oliveira, honrado nego-ciante na villa de Caraúbas. Cavalheiro definio trato mui-to nos penhorou com a con-vivencia de algumas horas.

Prospera e feliz viagem.

tos de um architectura admira-vel, e as temperadas brisas, sopran-do atravez das vetustas e demoli-das arcadas do Partenon, entoam lugubres assobios, que, penetran-do até o amigo dos corações, arre-messi-os in-continenti ao mundo ídeal das meditações e das triste-zas

Pois bem, nessa terra em que a natureza já foi tão prodiga, em tempos passados, debaixo de cujo céo anilado vieram à luz do mun-do homens que se immortalisaram pelos seus talentos, patria dos Praxiteles, dos Pericles, dos Euri-peles, dos Phidias, nasci e criei-me até a idade illusoria de 20 annos, quando as necessidades de minha educação e os desejos de viajar e conhecer o mundo, fizeram-me abandonar o lar paterno para tornar-me o maior dos cos-mopolitas.

(Cont.)

Festividade Sacra

Teve lugar na noite de 11 do corrente, o elevamento da bandeira da Santissima Virgem da Apresentação, Padroeira desta capital, cujo acto foi bastante concorrido.

As novenas estão distribuidas da seguinte forma:

NOITEIROS

- 1^a—Thomaz A. Nunes M.
- 2^a—José Zacharias V. de Mello.
- 3^a—Miguel Leandro do N.
- 4^a—Calisto A. de Albuq.^e
- 5^a—As Exms. Sras. Casadas, sendo encarregadas as esposas dos Srs. Dr. Celestino, Dr. Segundo W, e José F. Barros.
- 6^a—Os empregados publicos federaes, estadoaes e municipaes, encarregados os Srs. João A. de Bakker, Pedro Soares de Araújo, José A. de Viveiros, José Francisco de Albuq.^e e Manoel Coelho de S. e Oliveira.

7^a—O Corpo M. de Segurança, encarregados os respectivos officiaes.

8^a—Os Negociantes, encarregados os Srs J. Nezy, José Lucas da C. e José Gomes Tinoco.

9^a—O 34 B.^m de Infantaria, sendo encarregados os respectivos officiaes.

No dia 21 terá lugar a missa solemne, onde fará es treá o joven Presbitero, nosso conterraneo, Marcos Aprigio de Souza Sant'Iago. Haverá sermão, procissão e Te-Deum, terminando os festejos com uma variedade de fogos de artificio.

15 de Novembro !

Quinze de Novembro—é esta a data Em que vio-se esborrar a Realeza ! . . O troar dos canhões se confundiam Com os sons divinaes da «Marselheza».

Foi um feito brilhante o deste dia Para a Nação que a custo se movia, Educada em regimen detestavel— Concentrada na velha monarchia.

Estremecimento sublime, em toda parte Este sonho por muitos não sonhado Echoou nas florestas mais remotas Onde o povo o applaudio bestialisado !

Se Mirabeau redemio a velha França Com seu verbo vibrante, atroador— Deodoro e Benjamim—a dynastia— Do Brazil supplantaram sem temor.

Salve «Quinze de Novembro» memoravel! Nas paginas da Republica do Brazil ! Saudar-te—é um dever de patriota, Elevar-te—é uma crença senhoril.

Se o sangue de irmãos inda goteja, E o mundo o commenta com desdouro... Amanhã esta patria libertada Gravará o teu nome em letras d'ouro.

Novembro de 1894.

Rodrigues Leite.

DEVANEIOS

Si vejo da tarde um astro sublime,
Que surge ridente com todo fulgor;
Encanta, arrebata minh'alma sencivel...
—Sou eu que te amo — sou eu teu cantor.

Si ouço das auras os hymnos singellos,
—São notas sentidas de um terno langor;
Acolhe em teu seio meus ais, meus suspiros,
Que a ti, virgem bella, te offerta o cantor.

Si ouço o silencio profundo da noite,
Minh'alma se enleva em extase de amor...
Mas ouve donzella meus cantos saudosos,
Que a ti, virgem bella, te offerta o cantor.

Si acaso minh'alma divaga na terra,
E' louca buscando teus risos de amor ;
Por Deus, eu te peço, acceita este canto
Que aqui te offerece teu pobre cantor.

9—11—94.

P. F.

Imp. na Typ. Central

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA